

**LEVANTAMENTO DE PESQUISAS COM LIVROS DIDÁTICOS DE  
CIÊNCIAS/BIOLOGIA SOBRE O TEMA HIV/AIDS E SEXUALIDADE:  
ORIGEM E PERFIL DA PRODUÇÃO**

**ENCUESTA DE INVESTIGACIÓN CON LIBROS DE TEXTOS DE  
CIENCIA/BIOLOGÍA SOBRE EL TEMA VIH/SIDA Y SEXUALIDAD:  
ORIGEN Y PERFIL DE PRODUCCIÓN**

**Youry Souza Marques**

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ  
yurusmsm@gmail.com

**Andréa Costa da Silva**

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ  
acostadasilva@gmail.com

**RESUMO**

Este estudo buscou observar o perfil e a origem das publicações científicas sobre HIV, AIDS e sexualidade, especialmente as que analisam livros didáticos de Ciências/Biologia, no campo da Educação. Foi realizado um levantamento entre os anos 2010 a 2023 em quatro bases de dados: SciELO, CAPES: Periódicos, BDTD e CAPES: Catálogo de Teses e Dissertações. Como resultado, observou-se que o Sudeste é um polo importante na produção científica, com contribuições significativas do Nordeste. Universidades federais se destacam como geradores de artigos, dissertações e teses, bem como a CAPES se destaca como principal financiadora de dissertações, especialmente na região Sudeste, conforme evidenciado neste estudo.

**Palavras-chave:** PNLD; educação; corpo; ensino; LD.

**Eixo temático:** 7. Inclusão e interseccionalidades no ensino de Ciências e Biologia.

**Modalidade:** pesquisa acadêmica.

**RESUMEN**

Este estudio buscó observar el perfil y origen de las publicaciones científicas sobre VIH, SIDA y sexualidad, especialmente aquellas que analizan libros de texto de Ciencias/Biología, en el campo de la Educación. Se realizó un levantamiento entre los años 2010 y 2023 en cuatro bases de datos: SciELO, CAPES: Revistas, BDTD y CAPES: Catálogo de Tesis y Disertaciones. Como resultado, se observó que el Sudeste es un importante polo de producción científica, con importantes contribuciones del Nordeste. Las universidades federales se destacan como generadoras de artículos, disertaciones y tesis, así como la CAPES se destaca como principal financiadora de disertaciones, especialmente en la región Sudeste, como se evidencia en este estudio.

**Palabras clave:** PNLD; educación; cuerpo; enseñando; LT.

**Eje temático:** 7. Inclusión e interseccionalidades en la enseñanza de las Ciencias y la Biología.

**Modalidad:** investigación académica.

## INTRODUÇÃO

Ainda na atualidade, acompanhamos diariamente nas manchetes de jornais o cerceamento de temas relacionados às questões de gênero e sexualidade nas instituições de ensino, com isso permanece a preocupação sobre a abordagem dos temas, resultando frequente de tentativas de evitar, negligenciar ou abordar inadequadamente esses tópicos à sombra de tabus, preconceitos ou falta de preparo macro e micro estruturais na arena educacional. Isso pode resultar em disseminação de desinformação, aumento do estigma de temas correlatos, como em relação às pessoas que convivem com HIV na contramão de uma educação para a sexualidade.

Realizamos uma investigação para tese, ainda em andamento, acerca das abordagens relacionadas ao HIV, à AIDS<sup>1</sup> e à sexualidade em livros didáticos de Ciências. Nesse contexto, buscamos compreender como esses tópicos são tratados em pesquisas que se entrelaçam com a área da Educação em Ciências e Saúde. Reconhecemos que ao longo de um extenso período, têm sido desenvolvidos diferentes estudos científicos para unir conhecimentos ao tratar desses assuntos. Nesse sentido, também reconhecemos, junto a Freitag, Motta, Costa, (1987); Silva, (2000) e Fracalanza, (2006) o valor das inúmeras pesquisas centradas no livro didático, logo investimos em atualizar e contribuir diante desse importante campo de pesquisa. Portanto, compreender como a trama da rede de conhecimento é construída torna-se essencial para considerar esses temas no contexto da educação escolar, especialmente no âmbito do ensino de Ciências e Biologia. Nos questionamos especialmente: quais regiões do país alavancariam essa produção? Quais seriam os principais contribuintes de estudos/pesquisas sobre o tema? Essas investigações teriam financiamento de pesquisa? Entender tais questões nos auxilia a pensar também

---

<sup>1</sup> O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é um vírus que afeta o sistema imunológico humano. Ele ataca e enfraquece as células do sistema imunológico, especialmente os linfócitos CD4 (também conhecidos como células T CD4), que desempenham um papel crucial na defesa do organismo contra infecções e doenças. Se não for tratado, o HIV pode progredir para a AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), estágio avançado da infecção pelo vírus.

sobre a rede de produção de conhecimento sobre o livro didático em sua interface com temáticas de gênero e sexualidade.

Nos atentamos principalmente para a perspectiva de Bittencourt (1997), Lajolo (1996) e Marques (2021), percebendo que o conceito de livro didático é polissêmico, podendo variar de acordo com a perspectiva que está sendo analisada. Segundo Bittencourt (2004) apud Mello (2010):

O livro didático é uma obra complexa, pois se caracteriza pela interferência de vários sujeitos em sua produção, circulação e consumo. Além disso, pode assumir funções distintas, de acordo com o lugar, das condições, do momento histórico em que é produzido, da maneira como é utilizado nas várias situações escolares. Nesse sentido, o livro didático é um objeto multidimensional, que pode ser estudado como produto cultural, como suporte de conteúdos escolares prescritos pelos currículos oficiais, como instrumento pedagógico, e um veículo de valores ideológicos e culturais (p. 182).

Iniciamos o estudo<sup>2</sup> realizando uma revisão sistemática, na busca por dados em repositórios online, explorando textos publicados em teses, dissertações e artigos científicos.

Esta revisão sucedeu em duas partes, a **primeira em periódicos científicos**, que consideramos duas bases de dados na busca por artigos, sendo elas o Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Periódicos CAPES. Tais bancos de dados são recorrentemente utilizados em pesquisas que objetivam fazer levantamentos de produções científicas da tipologia *artigo científico*, com vasta produção no campo das Humanidades e Ciências Biológicas. Desse modo, o presente levantamento estabeleceu como recorte temporal o ano de 2010 até 2023, levando em conta a historicidade do livro didático e do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) no Brasil, aspecto comentado por Pinheiro, Echalar e Queiroz (2021), quando afirmam que a trajetória do livro didático no Brasil é marcada por políticas públicas, com a implementação de programas, formulação e aplicação de decretos e leis que mudaram ao longo do tempo, assim, nossa busca se debruçou sobre produções proveniente da política pública de Estado e não de iniciativas setorializadas de determinados estados. Apesar de ser um termo “pouco citado” é fundamental e alinhado a pesquisa realizada.

---

<sup>2</sup> Este trabalho surge como desdobramento de um investimento do tipo revisão idealizado no contexto de produção de uma tese iniciada em 2022. A tese, atualmente, visa investigar os discursos presentes nos livros didáticos de Ciências da modalidade Educação Jovens e Adultos (EJA) distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) dos anos de 2011 e 2014, entre outros documentos, no que se refere à temática HIV/AIDS e sexualidade.

Assim, escolhemos iniciar as buscas em 2010, visto que este é o ano em que passou a valer o decreto nº 7.084 (Brasil, 2010), o qual estabelece que a avaliação, seleção, aquisição e distribuição de materiais didáticos para toda a Educação Básica.

A **segunda** etapa, o levantamento de **teses e dissertações** optamos por buscas no Banco de Dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no período específico compreendido de 2010 a 2023, pelos motivos mencionados anteriormente.

Nesse sentido, a pergunta de pesquisa mobilizada para a revisão consistiu em compreender: quais padrões podem ser percebidos com as publicações científicas no decorrer dos anos relacionadas aos temas HIV, a AIDS e a sexualidade, no âmbito da Educação em Ciências e Saúde, com especial atenção às análises das abordagens adotadas em livros didáticos de Ciências/Biologia.?

Portanto, a presente investigação tem como objetivo central observar o perfil e origem das produções científicas que se ocupam de temas no âmbito do HIV/AIDS e sexualidade para compreender como tais temas aparecem vinculados ao campo escolar. E delimitamos como objetivos específicos: (1) Identificar artigos, teses e dissertações que mais se aproximam e/ou correlacionam os temas de interesse ao investigar livros didáticos de Ciências/Biologia. (2) Traçar um panorama para observar segundo quesitos como: regiões brasileiras, estados e tipos de instituições filiadas, bem como, principais agências de fomento à pesquisa para produzir sínteses dos achados.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão sistemática da literatura. Segundo Sampaio e Mancini (2007, p. 84), esse tipo de revisão “[...] disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada.” Nesse sentido, tivemos influência do manual para a síntese criteriosa de evidências científicas, conforme propõe Sampaio e Mancini (2007). Outro importante estudo foi o de Ramos, Faria e Faria (2014), por ser elucidativo sobre<sup>3</sup> nossa

---

<sup>3</sup> Foi uma fonte de inspiração ao demonstrar diretrizes e procedimentos do processo de levantamento e análise.

investigação, pois delimitou passos a serem seguidos no protocolo de revisão sistemática da literatura.

Cabe mencionar que, na metodologia adotada, privilegiamos uma abordagem qualitativa para analisar os trabalhos selecionados, sejam eles conflitantes ou coincidentes, em destaque ou aqueles lidos como fora de um padrão.

Tendo em vista trabalhos de revisão previamente lidos e experiência com o campo, elencamos possíveis palavras isoladas para combinação e testes preliminares nas bases de dados escolhidas, com os operadores lógicos AND, OR, NOT. As palavras foram: livro didático, material didático, LD, livro didático de ciências, livro didático de biologia, PNLD, escola, gênero, sexualidade, DST, IST, corpo, ciências, biologia, ciências naturais, ensino de ciências, EJA, educação de jovens e adultos. Assim, diferentes combinações de descritores foram estabelecidas conforme as bases de dados escolhidas. No intuito de sistematizar nossa investigação estipulamos alguns critérios de inclusão, os quais são: a) ser um texto completo disponível para leitura; b) ter como objetos de investigação livro(s) didático(s) de Ciências/Biologia do PNLD; c) produções com foco nas questões atreladas às relações de gênero e/ou sexualidade; d) ser publicações de 2010 a 2023; e) ser publicações escritas em português, inglês ou espanhol; f) ser uma publicação do tipo: artigo científico, tese ou dissertação. Também delimitamos alguns critérios de exclusão para a presente revisão, dessa forma, foram excluídos aqueles que: a) não analisam livro(s) didático(s) de Ciências/Biologia; b) não estão associados ao tema HIV/AIDS e/ou sexualidade, ou correlatos; c) não estarem disponíveis para acesso; d) serem repetidos de outras bases ou são duplicatas por conta dos descritores utilizados. Então, chegamos até os trabalhos do quadro 1.

**Quadro 1:** Artigos científicos (A), dissertações (D) e teses (T) publicados em diferentes bases de dados.

Código	Autoria	Título
A1	Cicco, R. R e Vargas, E. P	As doenças sexualmente transmissíveis em livros didáticos de Biologia: aportes para o Ensino de Ciências.
A2	Guizzo, B. S e Ripoll, D	Gênero e sexualidade na educação básica e na formação de professores: limites e possibilidades
A3	Ladislau Filha, C. S e Ribeiro, G	The approach to sexuality in PNLD textbooks: a focus on STI/AIDS and condoms.
A4	Ribeiro <i>et al.</i> ,	Sexualidade nos livros didáticos: análises e proposições baseadas em aspectos imagéticos
A5	Reis, H. J. D. A; Duarte, M. F. S e Sá-Silva, J. R	Os temas ‘corpo humano’, ‘gênero’ e ‘sexualidade’ em livros didáticos de Ciências do ensino fundamental.

A6	Machado, M. J; Abílio, F. J. P e Lacerda, D. O	Corpo e infecções sexualmente transmissíveis: análise dos conteúdos nos livros didáticos de Ciências e Biologia.
A7	Ferreira, B; Machado, L. A e Pedreira, A. J. L. A	Tema sexualidade humana nos livros didáticos de Biologia mais distribuídos pelo programa nacional do livro didático 2015
A8	Santos, S. P; Silva, F. A. G e Martins, M. M	Sexualidades e gêneros e educação em biologia menor e cartografias de suas pequenas redes em livros didáticos – PNLD/2018.
A9	Silva, L. A. S e Silva, E. P. Q	Diálogos entre intersexualidade e o ensino de Biologia.
A10	Rudek, K e Hermel, E. E. S	Obstáculos epistemológicos presentes em livros didáticos de Ciências do PNLD 2017: um estudo sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis.
A11	Correia, L. M. C e Silva, E. P. Q	AIDS: o diálogo entre livros didáticos de Ciências (PNLD 2017/2020), professores/as e alunos/as.
D1	Alves, L. L	Discursos sobre gêneros e sexualidades inscritos em corpos de livros didáticos de Ciências (1970 – 1999)
D2	Bandeira, A	Relações de gênero e sexualidade: como os livros didáticos de Ciências abordam esse tema?
D3	Bitencourt, I. P	Corpo, gênero e sexualidade em livros didáticos de Ciências: abordagens de docentes dos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública de Boa Nova/BA
D4	Cicco, R. R	Potencialidades e limites do ensino das Doenças Sexualmente Transmissíveis: um estudo qualitativo na perspectiva socioantropológica
D5	Ferreira, L. B	Relações de gênero e sexualidade em livros didáticos dos anos finais do ensino fundamental: um estudo de caso em uma escola de Ilícinea-MG
D6	Fochezatto, C. B. K	Sistema genital feminino: um estudo das imagens apresentadas em livros didáticos de Ciências
D7	Jara, I. C	Mutilação cognitiva do clitóris: regimes de verdade sobre o corpo sexuado da fêmea humana
D8	Lima, D. M. S	Os livros de Ciências: saúde e doenças prevalentes da população negra em uma possível articulação com a lei 10.639/2003
D9	Marques, Y. S	Corpo, gênero e sexualidade em um livro didático de Ciências da Natureza do PNLD/EJA 2014
D10	Marronn, T. G	O corpo humano no Ensino de Ciências: do biológico ao sociocultural
D11	Oneti, C. F	Ensino de Ciências no fundamental II (8º ano): análise no livro didático de gravidez na adolescência
D12	Pereira, R. M	Gênero e sexualidade no Ensino de Ciências: analisando livros didáticos do ensino fundamental
D13	Piovezan, G	Determinismo biológico e educação sexual: análise retórica da concepção da sexualidade em livros didáticos
D14	Pires, M. C. O. P	Corpo, gêneros e sexualidades nos objetos educacionais digitais de livros didáticos de Biologia PNLD/2015
D15	Remídio, R. C. A	Problematizando o livro didático de Biologia: corpo, gênero e sexualidade

D16	Rosa, A. C	Sexualidade, gênero e diversidade no livro didático de Ciências: um estudo a partir do material adotado pela rede municipal de ensino de Uberaba, MG
D17	Rudek, K	Educação em saúde no Ensino de Ciências: abordagens de saúde em livros didáticos de Ciências
D18	Silva, C. C	Sexualidade, parentalidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis/Aids: análises em livros didáticos de Ciências Naturais
D19	Silva, V. M	Entre corpos, textos e silenciamentos: abordagens sobre gênero e sexualidade em livros didáticos de Ciências
D20	Silva, Y. J. A	Corpos que habitam os livros didáticos de Ciências dos anos iniciais: reflexões a partir dos estudos culturais
D21	Silva, M. A	Dimensões da sexualidade humana: uma análise de livros didáticos de Ciências
D22	Teixeira Filho, R. S	A educação sexual nos livros didáticos de Biologia: uma abordagem no campo do currículo
D23	Vargas, L. A	Sexualidade nos livros didáticos de Ciências e percepção de professores sobre o tema (Bom Jesus do Itabapoana - RJ)
T1	Carpilovsky, C. K	O aborto como um problema de saúde pública: contribuições para o debate nas áreas da Saúde e Educação
T2	Corrêa, L. M. C	AIDS nos livros didáticos de Biologia: PNLEM 2007, PNLD 2012 e 2015
T3	Silva, E. P. Q	A invenção do corpo e seus abalos: diálogos com o ensino de Biologia
T4	Silva, L. A. S	Intersexualidade e corpos intersexo em livros didáticos de Biologia (PNLD 2012-2018)
Total geral: 38		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Em nossa busca encontramos: 11 artigos, 23 dissertações e 4 teses.

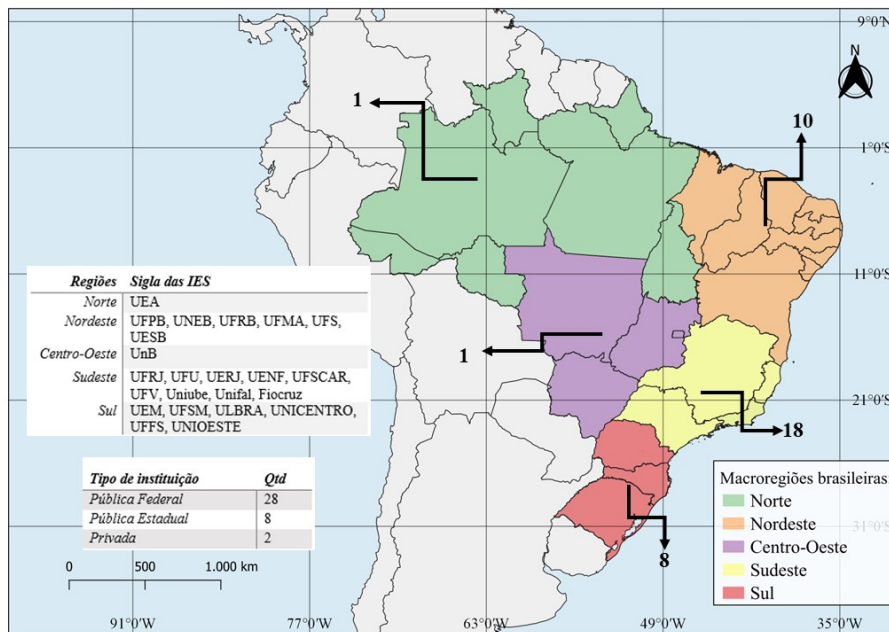
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nossa investigação teve por enfoque descobrir sobre a origem das pesquisas no que diz respeito às regiões brasileiras, às instituições de ensino superior e seus tipos quanto às produções científicas encontradas durante o processo de revisão. Os dados podem ser visualizados na figura 1.

O exame do mapa revela distribuição que, se analisada de modo crescente, da quantidade de trabalhos conforme a região geográfica brasileira, observaremos que as regiões Centro-Oeste e Norte contribuem com um trabalho cada, enquanto a região Sul apresenta um maior número, com oito produções. Prosseguindo, constatamos a presença de 10 produções científicas relacionadas à região Nordeste, seguida pela região Sudeste, que concentra 18 produções. Uma análise mais detalhada na figura 1 revela a distribuição dos trabalhos conforme os tipos de instituições às quais estão associados (Federal, Estadual

ou Particular). Observamos que, do total de 38 produções científicas, 28 trabalhos estão vinculados a órgãos federais, sendo que 8 daqueles são de origem estadual e outros dois pertencem ao setor particular.

**Figura 1** : Relação das regiões brasileiras, instituições de ensino superior e tipos de instituições das produções científicas localizadas.



Fonte: Elaborado pelo próprio autor, produzido com auxílio do site *software* QuantumGis.

Fica evidente se analisarmos comparativamente as regiões brasileiras, com auxílio da figura 1, mesmo dentro do escopo de pesquisa que a presente revisão se ateve, o quão destoante as produções científicas são por região. Identificamos que há concentração de trabalhos na região Sudeste, como averiguado por Emmel e Araújo (2012); Farias (2022). Para a região Sudeste ganha destaque as produções vinculadas a UFU - Universidade Federal de Uberlândia, das quais três são teses, outras três são artigos e duas são dissertações. A pesquisadora Elenita Pinheiro de Queiroz Silva, aparece no movimento da revisão com sua tese publicada em 2010 “*A invenção do corpo e seus abalos: diálogos com o ensino de Biologia*” (T3). Com o passar dos anos vemos seu nome vinculado como orientadora nas dissertações de Pires (D14) e Marques (D9), na tese de Silva, L. A. S (T4), bem como em coautoria em artigos, a exemplo, Corrêa e Silva (A11) e Silva e Silva (A9). Tais produções científicas estão filiadas ao Grupo de Pesquisa Corpo, Gênero, Sexualidade e Educação (GPECS) do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UFU). O artigo de Santos, Silva e Martins (A8) apesar de não ser de autoria da

supracitada pesquisadora da UFU, faz parte dos desdobramentos de um projeto de pesquisa<sup>4</sup> coordenado pela profa. Dra. Elenita Pinheiro.

Para a região Nordeste ganha destaque as produções vinculadas a UFPB - Universidade Federal da Paraíba com três produções científicas, das 10 localizadas referente a essa região. O nome do pesquisador Dr. José Antônio Novaes da Silva surge como orientador nos trabalhos de dissertação de Silva, C. C (D18) e Lima (D8). Entretanto, a terceira produção é um artigo de autores/as diferentes (Machado, Abílio e Lacerda – A6). O pesquisador Dr. Gabriel Ribeiro também aparece em duas produções publicadas em periódicos científicos: Ribeiro et al., (A4), Ladislau Filha e Ribeiro (A3), nesse como coautor e naqueles como autor principal do artigo em trabalhos associados à UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Já na UFMA – Universidade Federal do Maranhão, temos a presença do Dr. Jackson Ronie Sá da Silva, vinculados a duas produções, como orientador no trabalho de Silva, Y. J. A (D20) e como coautor de artigo em Reis, Duarte e Sá-Silva (A5).

Para destacar os trabalhos por região, na região Sul, observamos oito trabalhos, dos quais três estão diretamente associados à UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul, com duas dissertações e um artigo. A dissertação de Karine Rudek (D17), sob a orientação da Dra. Erica do Espírito Santo Hermel, foi encontrada no processo de revisão, e um artigo de Rudek e Hermel (A10), publicado no ano seguinte, com elas como autoras da pesquisa. O terceiro trabalho da UFFS é a dissertação de Maronn (D10).

É preciso dizer que a região Sudeste ainda continua sendo expoente na produção de trabalhos científicos, apesar do Nordeste também ter apresentado um volume de produções significativas. Esse achado, que coloca o Sudeste em destaque, é corroborado com tantos outros trabalhos que fazem estudos do tipo revisão, o que não é diferente para o ensino de Ciências e Biologia. Trabalhos que versam sobre investigações em livros didáticos de Ciências ou Biologia que tange ao tema HIV/AIDS, sexualidade e seus correlatos, apresentam grupos de pesquisa e/ou pesquisadores com maior afinidade para pesquisa com livros didáticos na UFU (Região Sudeste); UFPB, UFRB e UFMA (Região Nordeste) e UFFS (Região Sul). Assim, o tipo de instituição que se sobressaiu como

---

<sup>4</sup> Nomeado “*Saberes sobre corpo, gênero e sexualidades em manuais escolares/livros didáticos de biologia e sociologia - Brasil/Portugal*”.

nascedouro de trabalhos seja do tipo artigo, dissertação ou tese, está vinculado a órgãos federais.

Isso nos levou a questionar quanto ao financiamento dessas pesquisas, para tanto, buscamos nos trabalhos selecionados perceber aqueles que mencionaram algum tipo de financiamento da pesquisa realizada. O procedimento adotado foi buscar com a função pesquisar (Ctrl+F) as palavras: CAPES, CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), bolsa, auxílio, financiamento e dinheiro, bem como realizar leitura dos agradecimentos, local de comum informe sobre o fomento da pesquisa. Quando necessário observarmos os dados de trabalhos concluídos na plataforma sucupira. Assim, chegamos na tabela 1.

**Tabela 1:** Trabalhos do tipo artigo, dissertação e tese financiados e não financiados.

Descrição	Tipo de trabalho			Total geral
	Artigo	Dissertação	Tese	
Trabalhos financiados	0	13	1	14
Trabalhos não financiados	11	10	3	24
Total de trabalhos	<b>11</b>	<b>23</b>	<b>4</b>	<b>38</b>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

A tabela 1 evidencia a relação do tipo de trabalho (artigo, dissertação, tese) e o fomento da pesquisa. Os trabalhos localizados do tipo artigo, não houve menção a nenhum tipo de financiamento, uma tese mencionou financiamento parcial das quatro teses totais e de modo distinto as dissertações mostraram-se mais financiadas, uma vez que 13 de 23 foram realizadas com financiamento.

Ao acessar a informação do financiamento, registramos também os órgãos financiadores das bolsas, sendo a CAPES mencionada 11 vezes nos trabalhos D1, D4, D5, D7, D9, D11, D12, D14, D15, D17 e D20. As três outras menções foram indicadas como: FAPERJ – Fundação Carlos Chagas de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, trabalho D23; a própria Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), no trabalho D3 e um edital interno da Instituto Federal Goiano do Campus Urutaí, mencionado nos agradecimentos de T4.

Não se pode perder de vista que nossa provocação inicial quanto ao financiamento se deu a partir das concentrações de trabalho por região brasileira, na qual o Sudeste e o Nordeste mostraram-se expoentes em produção científica, como nos mostra a figura 1. Contudo, quando investigamos os dados do quadro da tabela 1 aplicados às duas regiões

supracitadas vemos que é o Sudeste o líder em trabalhos que possuíram financiamento (10 de 18), em contrapartida, o Nordeste (2 de 10), ou seja, percentualmente o Sudeste apresenta cerca de 55,5% e o Nordeste 20% de trabalhos financiados, no âmbito da investigação de livros didáticos em nosso recorte temático.

Chegamos a novas conclusões nessa parte da análise, o Sudeste é a região brasileira com destaque em trabalhos financiados. Outro ponto é que a CAPES emerge como financiadora mais citada, com trabalhos produzidos e publicados na categoria dissertação em que livros didáticos são alvos de investigação no campo que discute a sexualidade em sentido amplo, no campo disciplinar de Ciências/Biologia, porém foi encontrado também outras iniciativas como fonte de financiamento total ou parcial das pesquisas.

## CONCLUSÕES

Nosso foco principal residia em compreender alguns padrões observáveis nas publicações científicas ao longo dos anos, relacionadas ao HIV, à AIDS e à sexualidade, quando os livros didáticos são utilizados como ferramenta educacional. Os principais resultados apontam algumas tendências.

A região Sudeste continua sendo um centro destacado na produção de trabalhos científicos, embora o Nordeste também tenha apresentado um volume significativo de produção. As Instituições de Ensino Superior (IES) com maior afinidade para pesquisa com livros didáticos incluem a UFU (Região Sudeste); UFPB, UFRB e UFMA (Região Nordeste); e UFFS (Região Sul). Além disso, é importante mencionar que o tipo de instituição que se destacou como importante gerador de trabalhos, seja artigos, dissertações ou teses, está vinculado a órgãos federais.

O Sudeste do Brasil continua sendo a região mais proeminente em termos de trabalhos financiados, cabe assim investir em pesquisas nas demais regiões. Além disso, a CAPES emerge como a principal agência financiadora, com trabalhos produzidos e publicados principalmente na categoria de dissertações.

Acreditamos que os dados analisados têm o potencial de enriquecer os debates sobre o livro didático no campo da pesquisa educacional, além de fornecer *insights* valiosos para pesquisadoras e pesquisadores em suas atividades científicas a depender da paisagem de pesquisa escolhida.

Diante do exposto, retomamos nosso objetivo neste trabalho ao observar o perfil e origem das produções científicas que se ocupam de temas no âmbito do HIV/AIDS e sexualidade para compreender como tais temas aparecem vinculados ao campo escolar, com isso percebemos que é visível a necessidade de disparar novos olhares sobre os estudos/pesquisas que têm por base os livros didáticos de Ciências e Biologia na captura de outras tendências/padrões de produções científicas as quais direcionam seus esforços teóricos, metodológicos no que tange ao campo dos estudos de corpo, gênero e sexualidade, bem como sobre HIV e AIDS. Esse investimento enriquece os livros didáticos como objetos de estudos e é mais uma forma de valorização do Programa Nacional do Livro e do Material Didático por avaliar e distribuir livros de maneira gratuita.

## REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, Circe. **Livros didáticos entre textos e imagens**. In: BITTENCOURT, C. (org.). O Saber Histórico na sala de aula, São Paulo, Contexto, 1997.
- BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7.084, de 27 de janeiro de 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7084.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7084.htm)>. Acesso em: 25 maio. 2024.
- EMMEL, Rubia; ARAÚJO, Maria Cristina Pansera de. A pesquisa sobre o livro didático no Brasil: contexto, caracterização e referenciais de análise no período 1999-2010. **Anais: IX ANPED SUL**. Disponível em: <<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2938/569>> Acesso em: 4 abr. 2024.
- FARIAS, Anaceilde de Almeida. **A abordagem da sexualidade humana em livros didáticos de Ciências e Biologia, publicadas em periódicos e anais de eventos da área de educação em ciências**. 85f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal do Acre, Rio Branco. 2022.
- FREITAG, Barbara; MOTTA, Valéria Rodrigues; COSTA, Wanderly Ferreira. **O estado da arte do livro didático no Brasil**. Brasília: Inep, 1987.
- FRACALANZA, Hilário. O ensino de ciências no Brasil. In: FRACALANZA, Hilário; MEGID NETO, Jorge (orgs.). **O livro didático de ciências no Brasil**. Campinas: Komedi, 2006.
- LAJOLO, Marisa. Livro didático: um (quase)manual de usuário. **Em Aberto**, Brasília, a no 16, n. 69, jan./mar. 1996.

MELLO, Paulo Eduardo Dias de. **Materiais didáticos para a educação de jovens e adultos: história, formas e conteúdos.** 2010. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, 2010.

MARQUES, Youry Souza. **Corpo, gênero e sexualidade em um livro didático de Ciências da Natureza do PNLD/EJA 2014.** 2021. 215 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. DOI: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2021.612>.

PINHEIRO, R. M. de S. ; ECHALAR, A. D. L. F. ; QUEIROZ, J. R. O. As políticas públicas de livro didático no Brasil: editais do PNLD de Biologia em questão. **Educar em revista**, v. 37, p. 1-23, 2021.

RAMOS, A.; FARIA, P.M.; FARIA, A. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Revista Diálogo Educacional**, v.14., n.41, 2014.

SAMPAIO, Ricardo Felipe; MANCINI, Maria Cecília. Estudos de Revisão Sistemática: Um Guia Para Síntese Criteriosa da Evidência Científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.

SILVA, Rafael Moreira. **Textos didáticos: crítica e expectativa.** São Paulo: Alínea. 2000.